



I CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alessandra Coelho dos Santos

Graduanda em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário do Norte – Uninorte, Manaus - Amazonas

Alisson Bispo Correa

Graduado em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário do Norte – Uninorte, Manaus - Amazonas

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica (VO) é um conjunto de ações onde é usado atos que prejudiquem a saúde integral da mulher, podendo ocorrer durante a gestação, parto ou pós-parto. O ato de violência pode ocorrer de forma física, psicológica, verbal ou por meio de intervenções e procedimentos desnecessários que afetam negativamente a saúde e bem-estar da mulher. Podendo ser praticado por qualquer profissional de saúde de rede pública ou privada, que realiza a assistência obstétrica. A enfermagem tem o papel fundamental no cuidado holístico e na prevenção contra a violência obstétrica, podendo evitar diversos casos de abuso pelos profissionais de próprio convívio, bem como a violência doméstica. No Brasil há um projeto de Lei nº 7.867/2017 que dispõe sobre medidas de proteção contra a VO, sendo assim vale ressaltar que mulheres gestantes, parturientes e puérperas possuem direitos sobre seu corpo e sobre suas decisões. **OBJETIVO OU OBJETIVOS:** Destacar a atuação da equipe de enfermagem frente a violência obstétrica. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, a qual discorre sobre um problema por meio de referências teóricas já publicadas, capaz de proporcionar a síntese de conhecimentos e a aplicação de resultados significativos no dia a dia dos indivíduos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A violência obstétrica ocorre devido à ausência de informações as gestantes que, são submetidas a procedimentos invasivos e ações que prejudiquem e causam traumas a elas. Contudo, a VO também ocorre devido ao despreparo da equipe de assistência que na maioria das vezes não realizam um atendimento humanizado. **CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da pesquisa realizada, conclui-se que a enfermagem contribui de forma significativa para o atendimento humanizado as mulheres, uma vez que é indispensável o incentivo e acolhimento nesse momento único e sensível da mulher. Além disso, a disseminação de informações a respeito de seus direitos é essencial para redução de intervenções consideradas violências obstétricas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência obstétrica; violência contra mulher; parto humanizado; direitos reprodutivos; enfermagem obstétrica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LEI Nº 17.097, DE 17 DE JANEIRO DE 2017. Implantação de medidas de informação e proteção a gestante e parturiente contra a violência obstétrica no estado de Santa Catarina.

Disponível em: < http://www.tjsp.jus.br/Download/Pdf/Comesp/Leis/Lei_17097_2017.pdf >

CARVALHO ANTUNES, Monique Domingues de; MARTINS, Wesley. ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM FRENTE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 3, n. 8, p. e381793, 2022. DOI:

10.47820/recima21.v3i8.1793. Disponível em:

<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1793>. Acesso em: 2 jul. 2024.

MELO, A. da S.; SILVA, S. B. S. da; COSTA, F. B. da; BARBOSA, M. do S. A.; NASCIMENTO, K. C. do; REIS, R. P. dos. Assistência de enfermagem frente à violência obstétrica: Um enfoque nos aspectos físicos e psicológicos / Nursing assistance in front of obstetric violence: A focus on physical and psychological aspects. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 83635–83650, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-703. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19127>. Acesso em: 2 jul. 2024.